

No dia trinta de novembro de 2023 foi realizada a última reunião ordinária do ano do Conselho Municipal de Saúde. Aconteceu no Centro de Especialidades Odontológicas às dezenove horas. Após acolhida e oração, Viviane iniciou as pautas atualizando os conselheiros acerca do pedido pleiteado junto ao Estado para construção de uma nova unidade de saúde no Distrito de Yolanda que já era de conhecimento e aprovação do Conselho via grupo social. Contou que a habilitação de Ubiratã já está certa e em breve será publicada. O valor do incentivo financeiro é de um milhão de reais. Há um pequeno impasse com relação ao terreno onde será construído o posto, porém acredita-se que em alguns dias seja resolvida a situação. Viviane também lembrou a adesão ao incentivo financeiro da Resolução SESA 1432/2023 para aquisição de uma van e uma ambulância exposta no grupo, relatando que foram providenciados a tempo toda documentação e que também há sinalização positiva quanto à habilitação. O recurso para aquisição da ambulância são duzentos e cinquenta mil reais, enquanto para van o valor é de duzentos e vinte mil reais. Alertou que mesmo com o aumento do valor por parte do Estado, que antes era apenas cento e setenta mil reais, ainda será necessária contrapartida do município, já que tais veículos estão custando mais de duzentos e oitenta mil reais. Acerca do Raio-x odontológico, Viviane explicou que o Ministério da Saúde disponibilizou o cadastro dos municípios no Investsus, que Ubiratã cadastrou proposta e foi contemplado. O valor é R\$ 226.307,00 e está com o status “aguardando o pagamento”. Trata-se de um aparelho que faz radiografias panorâmicas que atualmente são feitas em Goioerê, via consórcio, e há uma fila pequena de cerca de um mês de espera. Explicou que no CEO é feito somente a radiografia periapical que pega somente um ou dois dentes de maneira local, já essa imagem panorâmica propicia uma visão geral da boca e dentes. Elaine deu sequência tratando do Plano de Contingência da Dengue. Explicou que o plano trata inicialmente das doenças transmitidas pelo Aedes Chikungunya, Zika Vírus, Dengue e Febre Amarela. Alertou para os perigos de uma epidemia e comentou dos protocolos para prevenção e tratamento das doenças destacando que até o momento só tem vacina para Febre Amarela e que para as outras não há nem medicação específica para cura, somente remédios para alívio dos sintomas. Esclareceu que Ubiratã é município Sentinela no Estado e que precisa enviar semanalmente amostras de arbovirose para identificar o vírus que está circulando. Alarmou que a situação estava tranquila enquanto estavam circulando apenas o Den1 e 2 os quais quase todo mundo já havia tido e adquirido imunidade. Entretanto, já foi identificada a circulação do Den3 no Paraná, vírus ao qual a população está suscetível. Reclamou dos altos índices de infestação e que o maior problema são as residências por conta do armazenamento de água da chuva e também o grande número de pneus descartados inadequadamente. Informou que Ubiratã possui 12.299 imóveis urbanos e 645 imóveis rurais cuja meta dos agentes é realizar ao menos uma visita por bimestre. No momento conta-se com 38 agentes, 2 supervisoras e uma coordenadora. Cada agente é responsável por cerca de 400 imóveis. Explanando o Plano de Contingência, mencionou que estão descritos os fluxos de atendimento do paciente em cada caso conforme o risco sendo

enumeradas também às ações que devem ser tomadas. Além dos imóveis, são monitorados a cada quinze dias, os chamados pontos estratégicos. Explicou o trabalho da coordenação e supervisão que reúnem os dados, fazem os levantamentos necessários e atualização das áreas além de auditar as visitas dos agentes. Disse que no momento a preocupação é a área do Josefina que apresentou índice de infestação de 13%. Contou que já houve conversa na Escola Furusato Tomio, e de modo geral são feitas ações como carro de som e campanha nas redes sociais e rádio. Elaine cobrou a participação efetiva do Conselho que faz parte do comitê para ajudar porque as ações não estão alcançando os objetivos. Fala-se muito de fumacê, mas em 2021 quando ele veio tinha mais de mil casos e para que venha hoje teria que ter cerca de 75 casos e temos apenas 25 notificações desde janeiro e que não há casos confirmados desde maio. Frisou que o veneno do fumacê só mata o mosquito e não as larvas, os ovos. O conselheiro Paulo perguntou se há algum agente natural que seja predador do Aedes. Elaine recordou o caso das Libélulas, que são predadores de mosquitos e que são atraídas pela planta Crotalária. Houve uma ação de plantio dessa espécie, porém foi abandonada por ser uma ação de longo prazo. Paulo também perguntou sobre a situação do Distrito de Yolanda. Elaine falou que lá o problema são os bebedouros dos animais. Elaine apresentou, conforme Plano de Contingência que o município possui três pulverizadores costais que são operados por servidores treinados. Explicou que o teste rápido ajuda a fazer o bloqueio mais rápido. Um conselheiro perguntou se são visitados todos os apartamentos dos Edifícios da cidade. Elaine argumentou que somente até o segundo andar, pois segundo o protocolo o mosquito não vai mais alto. Comentou da parceria com a Secretaria de Serviços Urbanos que tem feito limpezas pontuais solicitadas. Insistiu no pedido de ajuda para divulgar as informações e denunciar casos de água parada. O conselho propôs reunião com os presidentes de bairro para aumentar a parceria e a ida às escolas. Pediram material para divulgação nos grupos, igrejas e vizinhos. O presidente Antônio declarou que a escola é o melhor meio de conscientização através da educação da criança. Elaine se comprometeu a enviar o material no dia seguinte e esclareceu que o Plano de Contingência muda conforme situação de momento e como o conselho de saúde integra o Comitê, precisa mantê-los atualizados. Antonio desabafou refletindo que como pode ainda não haver vacina e nem sequer cura para a Dengue com tanta tecnologia, ciência e pesquisa que tem hoje? Elaine avaliou que é uma doença comum somente em países pobres onde as empresas poderosas não tem interesse em investir. Elaine finalizou atentando que na próxima semana a Regional virá em Ubatã monitorar e avaliar se o trabalho desenvolvido está de acordo com o Plano de Contingência. Caso não esteja de acordo e haja falhas importantes é feito comunicado direto ao Ministério Público. O conselheiro Paulino agradeceu a preocupação e dedicação da coordenação de endemias para combate a dengue e salientou a importância do material para divulgação. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às vinte horas e dez minutos da qual lavrou-se a presente ata.

Reunião Ordinária Conselho municipal de Saúde 30/11/2023

- 1 Sérgio Ricardo SPOVIA.
- 2 José Lira Neto
- 3 Admonayf da Silva
- 4 ANTONIO FAULINO ROSA.
- 5 Evencio Rosa
- 6 Paulo de Melo
- 7 Veniam A. Souza
- 8
- 9
- 10